

INTERVENÇÃO DE TRIBUNA

Abertura do ano lectivo 2008/2009

Senhor Presidente da Assembleia Legislativa da R.A.A,

Senhoras e Senhores Deputados,

Senhor Presidente do Governo,

Senhora e Senhores Membros do Governo,

Podia começar esta intervenção lembrando que os Açorianos há 4 anos confiaram no partido socialista, dando-lhe o seu voto, credibilizando e viabilizando os compromissos eleitorais propostos para cada uma das nossas nove ilhas.

Na verdade, ao terminar mais uma legislatura, a bancada do partido socialista que suporta o Governo tem um natural orgulho em poder enumerar os compromissos assumidos e afirmar: compromisso cumprido!

Sem pretender ser exaustiva, refiro alguns: *Concluir as instalações desportivas da Escola EB1,2,3/JI das Furnas*, compromisso cumprido; *Ampliar, requalificar e adaptar ao Ensino Secundário a Escola Básica e Secundária de Vila Franca do Campo*, compromisso cumprido; *Concluir a remodelação/ampliação da Escola Básica 2,3 Roberto Ivens*, compromisso cumprido; *Construir as novas instalações para o 1º Ciclo e requalificar a Escola Básica Integrada Ruy Galvão de Carvalho, na Vila de Rabo de Peixe*, compromisso cumprido; *Construir a Escola Básica Integrada de Ponta Garça*, compromisso cumprido; *Construir a Escola Básica Integrada e Ensino Artístico Tomás de Borba em São Carlos*, compromisso cumprido; *Construir um novo bloco de salas de aulas da Escola Básica Integrada Francisco Ornelas da Câmara*, compromisso cumprido; *Nova Escola Secundária da Horta*, compromisso cumprido; *Ampliação da Escola EB 2,3 Cardeal Costa Nunes*, compromisso cumprido; *Beneficiar e requalificar a parte antiga da Escola Básica Integrada da Graciosa*, compromisso cumprido!

Mas, hoje, prefiro, nesta tribuna, sublinhar o regozijo da abertura atempada do ano lectivo e, simultânea em todas as escolas da região; a excelência da maioria do nosso parque escolar; o orgulho de iniciar um novo ano lectivo que pela primeira vez não tem nenhuma escola a funcionar com desdobramentos (um anseio de há

muitos anos); as taxas atingidas ao nível do prosseguimento dos estudos (ensino regular e profissional ultrapassam já os 80%); o facto de termos praticamente eliminado o abandono escolar precoce (0,3%); o significativo aumento das taxas de sucesso escolar; a estabilidade do corpo docente, o concurso de professores, a renovação e requalificação do parque escolar, tudo objectivos atingidos pela governação socialista nos Açores.

Só que o Partido Socialista dos Açores não se deslumbra com o que está feito e continua a ousar nas propostas para a Educação na Região, não se queda com o alcançado e sobe a fasquia para o que se segue.

O PS/Açores tem um Projecto Educativo. Assim, se compreende a ambição de atingir a universalização da conclusão do ensino secundário pelos nossos jovens; a determinação em melhorar as condições oferecidas às crianças e jovens açorianos com necessidades educativas especiais; o arrojo do pacote de medidas relativo aos manuais escolares, do qual se distingue a progressiva gratuitidade dos mesmos; o desafio que constitui a regionalização curricular; entre outras.

Esta visão integrada e estratégica permitirá que os Açores continuem a constituir a Região do país onde a Educação é um exemplo a seguir em todas as suas vertentes, onde a comunidade educativa é pensada de forma transversal, em que as medidas tomadas extravasam as paredes das escolas e chegam às famílias, conferindo-lhes mais estabilidade, mais garantias, mais segurança no que à qualificação das nossas crianças e jovens diz respeito.

É, por isto, importante destacar alguns resultados relevantes que resultam da aplicação das políticas implementadas pelo Governo Socialista dos Açores.

Senhor Presidente da Assembleia Legislativa da R.A.A,

Senhoras e Senhores Deputados,

Senhor Presidente do Governo,

Senhora e Senhores Membros do Governo,

Começamos pelo número de alunos que prosseguiu estudos no ensino secundário, em 2007/2008 eram 5.359 os inscritos, este ano são 6.040, mais 651; no ensino profissional duplicámos o nº de

alunos no espaço de uma legislatura, em 2004/2005 eram 2169 os inscritos, em 2008/2009 são cerca de 4500; no Profij passámos de 1205 alunos em 2004/2005 para 2720 em 2008/2009; no programa Oportunidade o número de alunos passou de mil no fim da legislatura passada para 348 neste início de ano lectivo, bem demonstrativo da eficácia das políticas socialistas.

A estes números podemos somar os 900 alunos que ingressaram no ensino superior no ano lectivo de 2007/2008 e, apesar de ainda não serem conhecidos os resultados das colocações deste ano, todas as perspectivas indicam que o número aumentará. Com esta demonstração de resultados é muito claro que a qualificação das nossas crianças e jovens é uma realidade muito concreta e que não está associada, de todo, ao facilitismo que a oposição apregoa.

Quando o PSD, afirma que e, passo a citar, “as medidas socialistas tendem a excluir, sistematicamente, a classe média, que trabalha para pagar estas medidas, mas depois é a última a ser beneficiada” está apenas a demonstrar a sua miopia social. Vejamos a nossa acção social escolar que com os seus 5 escalões permite que se aplique uma real justiça social, em que quem pode pagar, paga e, quem não pode não paga, se um filho de uma família cujo

rendimento mensal é em média de 2 000€/mês paga 2€ por uma senha de almoço nas nossas cantinas, também é importante dizer que uma família do 1º escalão paga pela mesma refeição apenas 0,25€.

Quando o PSD, fala de fecho de escolas por razões “meramente economicistas”, decerto esquece-se que é o mesmo governo que constrói, apetrecha com o que de mais inovador existe as escolas para onde vão os alunos que estavam em escolas sem condições de aprendizagens condizentes com o modelo de sociedade actual, em que é essencial possibilitar um ambiente de sociabilização que permita contacto com as novas tecnologias, aprendizagem de línguas estrangeiras, possibilitar o ensino das artes e da música, que permita uma visão mais abrangente de uma sociedade actual, facultando instrumentos de triagem para uma integração social em qualquer meio, urbano ou rural.

Quando o PSD, afirma: “ é preciso trazer novamente ao processo educativo os professores”, é o PSD quem está a agredir os professores, insinuando que os docentes estão arredados do processo educativo, demonstrando falta de respeito por uma classe

que tem mostrado empenho e zelo no seu trabalho, caso contrário, resultados como os atrás referidos não seriam possíveis.

Senhor Presidente da Assembleia Legislativa da R.A.A,

Senhoras e Senhores Deputados,

Senhor Presidente do Governo,

Senhora e Senhores Membros do Governo,

O PS/Açores e o seu Governo trabalham para a qualificação dos açorianos. No Projecto Educativo do PS/Açores as prioridades são as crianças, as famílias e todos os agentes educativos.

Em Outubro próximo os açorianos saberão analisar o rigor, a responsabilidade e os compromissos assumidos e cumpridos pelo Partido Socialista.

Os açorianos sabem que o PS/A tem uma nova ambição para os Açores. Só o Partido Socialista acredita nos Açorianos e em Outubro os Açorianos vão continuar a acreditar no Partido Socialista.



Disse.

Horta, sala das sessões, 10 de Setembro de 2008

A Deputada Regional

Catarina Furtado